DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico

CAMPEÃO„—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 70.º—Numero 6:746—Sabado, 11 de junho de 1921

# Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Ano 3$80 Numero do dia, $10 centavos; atrazado, $12 centavos. Para alem-mar, 8$00; Brazil, França e Inglaterra, 14$00. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 55 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina, 50 centavos por linha singela; na 2.ª, 35; na 3.ª, 30 e na 4.ª, 25
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo, sendo sempre contados por medidas de corps. 10 e 8.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 5 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

## A Alemanha cumprirá o que os aliados lhe impozeram?

### "O montante das reclamações de Portugal está garantido pelo produto da venda e liquição dos bens dos inimigos„

### Dil-o ao "Primeiro-de-janeiro„ o sr. dr. Barbosa de Magalhães

O recente *ultimatum* dos aliados á Alemanha sobre a questão das reparações fez reavivar o assunto: cumprirá a Alemanha as disposições do Tratado de Versailes, com as modificações introduzidas na Conferencia de Londres de 5 do corrente?

— E' o que nos falta ver, diz-nos o sr. Barbosa de Magalhães, recem-chegado de Londres e que sobre esta questão se dignou conceder uma entrevista ao *Primeiro-de-janeiro*.

«Quanto ao aspecto geral do problema das reparações —continuou o nosso entrevistado—a aceitação por parte da Alemanha do *ultimatum* dos aliados resolve o caso apenas de momento. Não basta essa aceitação; é preciso que a Alemanha cumpra as disposições do Tratado. Visa a impôr-lhe esse cumprimento a medida que vai ser adoptada pelos aliados, fazendo pezar uma sobretaxa que póde ir até 50 °|° sobre as mercadorias a importar da Alemanha, medida fundada nas disposições dos §§ 17 e 18 do Anexo 2.º ao artigo 244.º do Tratado de Versailes.

— O governo portuguez tambem porá em pratica essa medida?

— Foi presente e está pendente do parlamento uma proposta de lei no sentido de lhe dar execução. Espero que essa proposta irá por diante. Ainda ha dias na Camara-dos-comuns Lloyd Georg afirmou de uma maneira categorica, a necessidade dos aliados a efetivarem. Será uma medida violenta; motivaram-na, porém os alemães, faltando ao cumprimento das obrigações que pelo Tratado contraíram, não só quanto a reparações, mas tambem no respeitante ao desarmamento e ao julgamento dos responsaveis pelos atentados contra o direito das gentes

— Mas a Alemanha, em Spa, obrigou-se a aceitar o que os aliados, em harmonia com o deliberado pela Comissão-de reparações, lhe impuzessem...

— Sim; e até essa deliberação foi que a Alemanha terá de pagar em 30 anos 132 mil milhões de marcos-ouro (valor actual), emitindo *bonus* representativos dessa divida no praso, termos e condições determinadas no Tratado e na Conferencia de Londres e a determinar ainda pela Comissão-dereparações, obrigando-se tambem a fornecer materiaes e mão de obra para a reconstrução das regiões devastadas. O certo é, porém, que até este momento nada cumpriu.

— E quanto ao aspecto especial da questão, aquele que diretamente interessa o nosso paiz?

— Portugal foi, pelo acordo de Spa—responde o nosso ilustre entrevistado—contemplado com 0,75 °|° da importancia total das indemnisações Essa percentagem está-nos absolutamente assegurada e é, pois, um credito que Portugal hoje tem contra a Alemanha, o qual poderá ser negociado ou mobilisado de fórma a permitir uma mais rapida melhoria da nossa situação financeira e economica.

«A Comissão-de-reparações antes de fixar a importancia total das indemnisações, fixou o montante dos prejuizos sofridos por cada um dos aliados e portanto tambem por Portugal; mas esta fixação que serviu de base para se fazer a dos 132 mil milhões de marcos, nada tem com o que cada paiz deve receber, porque nos termos do artigo 237.º do Tratado a indemnisação total a pagar pela Alemanha deve ser distribuida pelos paizes aliados, segundo as proporções préviamente determinadas por eles na base de equidade e direito de cada um.

— Então Portugal receberá precisamente, em dinheiro ou *bonus*, os 0,75 °|° fixados na Conferencia de Spa? E' que se disse estarem os aliados na disposição de reduzir o montante das indemnisações e conquentemente as percentagens que caberiam a cada paiz..

— Não ha nada a respeito de reduções, posso garantir-lhe. Note, porém, que a percentagem estabelecida em Spa é só relativa aos prejuizos posteriores á declaração da guerra da Alemanha a Portugal, isto é: posteriores a 9 de março de 1916, porque os anteriores, os sofridos desde o inicio da conflagração até essa data, estão ainda para ser fixados pelo Arbitro, que nos termos do § 4.º do Anexo ao art. 298.º do Tratado, foi nomeado pelo sr. Gustavo Ador e perante o qual estou incumbido de apresentar e defender as nossas reclamações, na qualidade de delegado do governo portuguez. O montante destas reclamações está-nos garantido pela citada disposição do Tratado, com o produto da venda e liquidação dos bens dos alemães residentes em Portugal, que atingem, ainda, umas dezenas de milhares de contos. E se esse montante se reconhecer que é superior á totalidade dos bens dos inimigos, um novo credito terá ainda Portugal sobre a Alemanha.

— Uma outra pergunta: a hipotese de Portugal ceder á Inglaterra o direito aos 0,75, mediante uma quantia aproximada a fixar e que daria imediata entrada no nosso paiz, tem viabilidade?

O sr. dr. Barbosa de Magalhães, já a despedir-se, apressado, diz-nos:

— Nada sei a esse respeito. Como lhe disse, o credito de Portugal sobre a Alemanha é negociavel; comtudo, ignoro que tenham sido entaboladas quaesquer negociações nesse sentido.

## Atualidades

**Eleições**—Numa das ultimas reuniões do Partido-republicano-portuguez, foram tomadas as seguintes resoluções:

«*Constando que alguns elementos filiados no partido, naturalmente por desconhecerem a lei organica, pensam propôr-se candidatos em alguns circulos sem todavia seguirem as determinações daquela lei, o Diretorio do Partido - republicano - portuguez vai solicitar a atenção de todas as comissões politicas para o artigo 92.º e seus paragrafos da lei organica, que diz incorrerem na pena de irradiação aqueles que apresentarem a sua candidatura ou autorizarem a sua apresentação quando a escolha não tenha sido feita nos termos dessa lei.*

*Segundo a mesma lei, incorrem em identica penalidade, a qual nalguns casos poderá ser substituida pela perda temporaria dos seus direitos, aqueles que aconselharem a abstenção, que trabalharem contra os candidatos oficiais do partido, de qualquer fórma auxiliarem os candidatos adversos, e aqueles que cometam actos de indisciplina que prejudiquem a acção partidaria.*»

**Festas camoneanas**—O Liceu-central de Aveiro está desde ontem em plena festa educativa.

O facto constitue um acontecimento entre nós, que desde tanto vinhamos assistindo á passividade escolar em que por tantos anos se manteve a nossa academia.

O brilhante nucleo de novos que no corpo docente do nosso primeiro estabelecimento de instrução houve a fortuna de integrar, modificou completamente tudo aquilo. O liceu transformou-su; o liceu modificou-se completamente. Tudo ali é outro, a começar pelos metodos de ensino, que sairam da rotina para acompanhar os progressos da ciencia melhor orientada.

O aluno sái dali hoje sabendo. Vai honrar nos cursos superiores a nossa terra, os mestres, seus dirigentes espirituais, e honrar-se tambem pela sôma de conhecimentos que de cá léva. Os seus livros são quasi que simples consultores de que extráem duvidas. Onde aprendem é na lição pratica dos professores, na sôma já avultada de material que o liceu possue, nas suas preciosas coleções, no auxilio dos amplos mapas e dos magnificos quadros com que tem valorisado o seu crescente desenvolvimento. O reitor, chefe supremo do estabelecimento, fêz dele uma coisa vasta, uma coisa grandiosa. Só pelo seu trabalho? Muito por uma direção metodica, inteligente, acertada. Muito por uma dedicação sem limites á casa que dirige, sabendo dirigir. Muito pelo auxilio que lhe prestam colaboradores de revelado valor: a coletividade docente do estabelecimento. Muito pelo seu esforço, tudo pela conjunção dos esforços de todos, a que não falta tambem o reconhecimento dos deveres escolares duma academia reconhecida.

Ao liceu, tal como ele se encontra agora, havemos de consagrar algumas linhas mais de merecido aplauso.

Por hoje, o pouco que aí fica, reflexo palido das nossas impressões duma visita de carreira.

As festas do liceu iniciaram-se ontem por uma sessão solene aberta pelo sr. dr. Alvaro de Moura, em que o dr. José Tavares prelecionou brilhantemente sobre os *Lusiadas* e Camões, e o professor, sr. dr. Mendonça Monteiro, fez uma primorosa alocução. Alunos recitaram poesias alusivas, realisou-se a exposição de trabalhos, muitos dos quais duma inegavel valia, fez-se ouvir um sexteto da habil dirigencia do sr. Prazeres Rodrigues, e o Orféon cantou a *Alma minha* com um relêvo muito especial. A's 21 horas e meia, o sarau de gala, que decorreu bem, muito bem, abrindo por uma bela oração, toda patriotica, do professor, sr. dr. José Barata, que fala como escreve, sempre com elevação e brilho, e fazendo tambem a sua apresentação o grupo de ginastica, que foi muito aplaudido.

Hoje, continuação da exposição dos trabalhos escolares, e primeiro dia de *kermesse* com iluminação na cêrca a luz eletrica.

Amanhã, *kermesse* de tarde e baile ás 22 horas.

**Adesões**—Deram a sua importante adesão ao Partido-republicano-portuguez os seguintes cidadãos do concelho de Moncôrvo:

Antonio Augusto Nunes, Antonio Joaquim dos Reis Larrinho, Lucio Antonio de Souza Campos, Carlos Alberto Tarrinho, José dos Santos Paiva, Alfredo dos Santos Peixe, Fernando João de Campos, Mario Fernando Trigo, Alberto Americo Brito, Antonio Joaquim Lopes, Antonio Boaventura Caetano, Antonio Eugenio Amado, Adelio de Jesus G. Ferreira Lima, Joaquim dos Santos, Antonio M. d'Abreu, Antonio José Ferreira, Antonio Julio Tarrinho, Renato Alberto Saquéta, Francisco Antonio Ferreira, Antonio Alberto Ferreira, Anto- Alberto Catalão, Antonio Oscar Brito, Antonio Augusto Faria, Alberto Emilio Catalão, Marcolino Benigno Seixas, Antonio dos Santos Nunes, Artur Antonio Diogo, Alberto E. Serra Carvalheiro, Francisco Augusto Miranda, Antonio Moita, Antonio José do Nascimento Pereira, Abilio Adriano Vieira, José Joaquim Pacheco, Antonio José Mesquita, Antonio de Souza Campos, João Alfredo da Fonseca, José Maria Durão, Antonio Joaquim Tavares, Manuel Xavier, Joaquim J. Trigo, Antonio H. Ferreira, Sabino José Tavares, José Luiz Esteves Delgado, Joaquim Augusto Arrepia, José Luiz Barbosa de Oliveira, Abilio Fernandes Arrepia, Antonio Manuel Pinto, José dos Santos Martins, Jaime Manuel Cordeiro, José Augusto Pinto, Antonio Manuel Cardoso, Manuel José Pinto, Manuel José Carvalho, José Bernardo Amaral, Manuel Joaquim Pinto, Antonio Augusto Seixas, José Augusto Pinto, José Joaquim dos Reis, Eduardo da Ressurreição Rodrigues, Antonio Joaquim Pereira, Cesar Augusto de Seixas, Manuel Antonio Miranda, Luiz da Resurreição Carvalho, Alvaro Americo Celeiro, Antonio Joaquim Fernandes, Albano de Jesus Ferreira Mendes, Adriano Augusto Ventura, Marcolino José Alves, Julio Antonio Piçarra, Francisco Manuel Pinto, Miguel dos Santos Ferreira, José Joaquim Gaspar, Antonio Joaquim Lopes, João José Jorge, Julio Henriques d'Abreu, Antonio Manuel Xavier e José Luiz Ferreira.

Sabemos ter-se tambem filiado no P. R. P. o coronel Manuel Maria Coelho, valoroso paladino da heroica jornada de 31 de janeiro.

## AO DE LEVE

A terceira e ultima conferencia realisada no *Teatro-aveirense* a proposito dos melhoramentos do porto e ria de Aveiro, fê-la o capitão-tenente, sr. Silverio da Rocha e Cunha.

Como de calcular, e tendo-se previamente anunciado a exibição de projeções luminosas, a sala encheu-se. O *écrain* desenhou uma antiga fotografia da cidade nos seus primitivos tempos, e o retrato do sr. Silverio Pereira da Silva, antigo diretor das obras da barra.

O conferente fez uma larga exposição que não fatigou ouvir, decalcada em numeros, muitos numeros, cuja exatidão ninguem discutiu, apresentando em tese um trabalho escrito, de estatistica, que tem o seu valor.

Não nos esclareceu o sr. Rocha e Cunha sobre as vantagens do regimen proibitivo da pesca e da apanhia do moliço em que ha tanto nos encontramos e que pela capitania a seu cargo com tanto rigor se fiscalisa, não nos descrevendo tambem os males que dessa regulamentação, tanto do seu agrado, tem vindo para a causa das subsistencias, para a causa da agricultura e ainda para a causa da propria ria. Em compensação disferiu satisfeito a nota politica com que julgou poder atingir o *Campeão*, aludindo a escritos que decerto nunca leu porque não é desse tempo, nem possue as coleções em que podia fundamentar melhor as suas queixas...

Disseram-lhe aquilo. E o sr. Rocha e Cunha, na convicção de que diria bem, atribuiu-nos culpas que não podemos perfilhar.

Nunca ninguem daqui afétou ou negou competencia ao ilustre engenheiro que foi o sr. Silverio Pereira da Silva. O *Campeão* discordou, sim, duma parte do plano dessa epoca, que foi depois modificada. O sr. Rocha e Cunha veio muito mais tarde. Não póde têr sequer lembrança do que se disse então. Curou por informações, inexatas, exageradas, carecidas de fundamento.

Disseram-lhe aquilo. Acreditou de bôa-fé. Como de bôa-fé é que nos julga no caminho dos embaraços.

Nós não embaraçamos nada nem embaraçamos ninguem. Queremos as coisas como elas devem sêr. Não vamos pelas fantasias estranhas. Seguimos o nosso criterio, numa orientação diferente dos que se deixam embalar pelo canto da Sereia. Ora a Sereia creou-a a fabula. Nós só vamos pelo positivo.

*

Entendam-nos bem. Estamos cansados de lhes fazer vêr isto. Mas não é isto que lhes convém Querem á força responsabilisar o *Campeão* pela ineficacia das suas canseiras, visto que não o poderam tornar cumplice das demasias dum projeto inexequivel, que conta já um meio seculo de existencia.

Não. O *Campeão* só se opõe aos excessos incluidos na proposta apresentada pelo sr. dr. Antonio Fonsêca. O *Campeão* concorda com a creação da Junta-autonoma desde que ela seja organisada nos precisos termos, com elementos capazes de bem a dirigir e acautelar os verdadeiros interesses da coletividade, elementos de categoria e competencia reconhecida, estranhos ás fações ou subordinados a coligações.

E' isto. Têmo-lo dito e redito. Não embaraçamos, nem tão pouco nos alheiamos do assunto, que nos importa tanto como a todos os que nele andam sem intenções reservadas.

Trata-se em verdade dum melhoramento que nos merece alguma coisa. Vamos lá todos para ele, dêmos-lhe todo o esforço que de cada um dependa. Nada, porem, de preponderancias politicas, de supremacias politicas, de dirigencias politicas.

Aí tem o sr. Rocha e Cunha no que consistem o nosso *reacionarismo*, a nossa *oposição*, os nossos *embaraços*. Queremos isto e tem de sêr isto por honra e por bem de todos.

O projeto em questão está ainda dependente de muitas formalidades legais. A seu tempo voltará a discutir-se. Para essa ocasião reservamos as considerações que nos resta fazer, sendo natural que tenhamos de voltar ao principio.

Por agora, que nada adeantam, e visto que a isso nos comprometemos, está encerrada a sessão...

*

Fechado o ciclo das conferencias, que vieram de re-

forço á propaganda das gazetas, dos telegramas, das correspondencias, das entrevistas, da propria exposição de mapas e *tuti quanti* a bem orientada imaginação dos «salvadores» arquitetou como meio de combate á ação do *Campeão*, imaginámos poder pôr ponto final, até vêr, no numero de considerações que tanto os tem contrariado.

Surge, porem, nesta altura, em folha avulsa que acabamos de lêr, uma larga exposição de coisas que aí corre com a assinatura do sr. Alberto Souto, que não póde ficar sem resposta.

Conta e expõe a seu modo o sr. Souto. Pegou no volume do falecido engenheiro Adolfo Loureiro—*Os portos maritimos de Portugal e ilhas adjacentes*—extraíu dele o que lhe conveio, em numeros, datas, descrição geografica, etc., etc., e, com a ciencia... dos outros, conseguiu fazer periodos que parecem seus. Quem lêr aquilo, dirá: «sabe». Assim, tambem nós e toda a gente. Sómente raros o acompanhariam na parte em que de parte põe a cortezia com que aqui a temos tratado, substituindo a correção devida por desprimôres que lhe devolvêmos intáctos.

«Dize-me com quem andas»... Résa assim o conceituoso adagio popular. O sr. Souto vai de bôa companhia. Já aprendeu. Continue, que há quem goste. Nós seguiremos sempre a mesma linha, por maior numero de vêzes que tenhamos de voltar ao assunto, não havendo esforço, incorreção, ataque desorientado que nos desvie deste caminho. Póde crê-lo.

E cá o esperamos, sem préssas tambem, para analisarmos miudamente a *bôa-fé* e *desinteresse* com que... triunfará em combate com moinhos de vento.

Nós vimos da monarquia, sim senhor, mas andando sempre para deante; o sr. vém da Republica, mas voltando cada vêz mais para traz. E' a diferença, que não é pequena.

E até... á primeira.

## Carteira de apontamentos

**Fertas de familia:**

Fazem anos

Hoje, as sr.as D. Frederica Jorge de Barros Lima d'Azevedo do Rego Barreto, D. Maria Alcide Fernandes de Figueiredo, e os srs. dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas e Humberto Mendes Correia.

Amanhã, o sr. Gonçalo Calheiros.

Alem, as sr.a D. Ermelinda Veloso da Cruz de Pereira Leitão, D. Maria Augusta Gaspar, e os srs. Jorge Baldaque Faria e Melo, Carlos Gomes e Vasco Soares.

Depois, as sr.as D. Berta da Rocha Martins, D. Maria Peregrina B. Magalhães Godinho, e o sr. José de Sá Couto Moreira.

Em 15, as sr.as D. Ortelia Ala Marques Gomes, D. Gabriela Maria Ferreira Leite, e os srs. dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves e dr. Antonio Tavares Afonso e Cunha.

Em 16, o sr. Julio Ribeiro.

Em 17, as sr.as D. Joana de Melo Pinto Basto, D. Maria Isabel Serrano, e sr. Helder Ribeiro.

**Visitas:**

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. João dos Santos Afonso, dr. Lopes de Andrade, Domingos Luiz da Conceição, D. Palmira Moreira Regala e suas filhas, dr. Ernesto Navarro, Jaime Coelho, Pedro Paulo de Melo, Belmiro Duarte Silva, dr. Brito Guimarães, João Afonso Fernandes.

◆ Tambem aqui estiveram, de visita ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, os nossos prezados amigos e correligionarios, chefes politicos nos seus concelhos, srs. dr. Ferreira d'Almeida, de S. Pedro do Sul; dr. Agostinho Fontes, de Vouzela; dr. Daniel d'Almeida e Bernardino d'Almeida, de Sever do Vouga; dr. Anibal Baleza e Francisco Ferreira d'Andrade, de Oliveira d'Azemeis; Alberto Sobral de Anadia; dr. João Elisio Sucêna, de Agueda; dr. Elisio de Castro, da Feira; Eduardo Craveiro, de Ilhavo; Francisco d'Almeida d'Eça e Domingos Luiz da Conceição, de Estarreja; dr. Pedro Chaves, de Ovar; Virgilio da Silva, J. Sampaio e Abilio Trancôso, de Vagos; Augusto Cerveira de Melo e Joaquim Coimbra, da Mealhada, dr. João Salema, de Castelo de Paiva; dr. Antonio Fonseca, de Albergaria; dr. Costa Ferreira, de Oliveira do Bairro, e outros.

◆ De visita a seus pais, sr. Antonio Augusto Amador e esposa, e a retemperar a saude, regressaram do Pará, onde são acreditados proprietarios duma importante casa comercial, os srs. João Pedro Gomes Amador e Silverio Gomes Amador.

As nossas bôas-vindas.

**Em viagem:**

Chegou ontem de Lisboa á sua casa desta cidade o nosso querido amigo e ilustre parlamentar, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que tenciona estar aqui até alem de áamanhã.

Sua ex.a recebeu já ontem e hoje muitos dos seus amigos daqui e de fóra.

◆ Chegou a Aveiro, acompanhada de sua filha D. Maria do Amparo, a sr.a D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena.

◆ Tambem chegou de Lisboa o sr. dr. Afredo Nordeste.

## Movimento local

**Anotações do passado (1920)**—*Dia 11 de junho*—Visitam a cidade alguns automoveis com aquistas de Luso e da Curia.

*Dia 12*—O tempo melhora prometendo aquecêr.

*Dia 13*—Pequenos festejos ao Santo Antonio em poucas ruas.

*Dia 14*—Aparece no mercado do peixe chicharro «frescal» vindo de fóra, que se vende a $04 cada um apesar de sêr miudo.

*Dia 15*—Calôr, aumentado com rijo nordeste que dura até tarde.

*Dia 16*—O azeite vende-se a 1$50 o litro.

*Dia 17*—Sopra duro o nordeste, levantando intensas nuvens de poeira.

Começa o serviço de inspeções aos mancebos recenseados para o serviço militar do ano que vem.

**"Campeão das Provincias,,**—Uma recaída levou de novo enfêrmo para casa um dos nossos empregados tipograficos.

Têmos, assim, que reduzir de novo hoje o numero das nossas paginas e por isso tambem a composição, limitando todas as secções ao minimo. Vai por isso deminuido o noticiario, ao qual tivémos de cortar muitos periodos ja compostos. O mesmo nos sucede com os anuncios. Que o leitor e o anunciante nos desculpe. E' novo caso de força maior.

**Teatro.**—Temos levado as noites de quasi toda esta semana no teatro.

Foi no domingo em Ovar, na 2.a, 3.a, 4.a feira e ontem em Aveiro.

Acolá, em beneficio de uma das mais simpaticas instituições conhecidas, ou seja a prestante «Companhia dos bombeiros voluntarios», de que é prestigioso comandante o nosso velho amigo, sr. capitão Belmiro Ernesto Duarte Silva.

Um gentil grupo de educandas do *Internato da Olaria*, uma das casas de melhor nome e das que mais valiosos serviços tem prestado á instrução e educação nacional, desempenhou ali, com o teatro repleto, o programa anunciado, e que constava:

1.a parte: 1.º *Orféon* por todas as alunas; 2.º cançoneta: *O meu pipi*, pelo menino João Alves Correia; 3.º dueto: *Os pardais*, pelas meninas Leonor P. do Amaral e Arlete Duarte Silva; 4.º canção: *O teu olhar*, pela menina Adelia Carneiro; 5.º cançoneta: *O Santo Antonio*, pelo menino João Alves Correia acompanhado por um grupo de meninas; 6.º dueto: *Os pretinhos*, pelas meninas Arlete Duarte Silva e Leonor P. do Amaral.

2.a parte — Operêta em 1 acto *Amôres-no-campo*, que teve a seguinte distribuição:

*José da Herdade*, D. Nazareth Godinho; *D. Brizida*, D Maria José de Rezende; *Frei João*, D. Elvira Martins; *Gabriel pastor*, D. Armenia Azevedo; *Maria, filha de José da Herdade*, D. Adelia Carneiro; *André*, D. Angelina E. da Silva; *Manuela*, D. Arlete D. Silva; *Rosa* D. Candida Valente; *um aldeão*, D. Leonor P. Amaral.

A parte musical desempenhou-a um sexteto constituido pelos srs. D. Eduarda P. Palavra, Manuel Ferreira, Artur Cazimiro, Gervazio Aleluia e Marciano dos Santos que, obzequiosamente, ali foram levar o seu apreciavel concurso, executando: *Poete et paysan*, de Supoé; *Sérénade amoureuse*, de Worsley; *Sans nous rien dire*, de Salabert; *Rigoletto*, de Verdi e *Danse hougroise, n.º 5*, de Brahms.

Como de esperar, o grupo deu a todos os numeros executados, quer na operêta, quer nas cançonetas e na musica, o possivel realce, sendo muito aplaudidos de todos os lados da sala, á qual afluiu quanto Ovar tem de mais seleto.

Houve chamadas especiais, houve numeros visados, recebendo os executantes muitas palmas e muitas flôres.

Não nos sendo possivel fazer uma larga apreciação, salientarêmos a graça, o encanto, a feliz interpretação dada aos seus papeis pela sr.a D. Arlete Duarte Silva, filha do nosso amigo, sr. Virgilio Duarte Silva, e pelo menino João Alves Correia, filho do estimavel comerciante dali, sr. Alves Correia.

Não se excede, a correção, a linha, a naturalidade com que ambos se revelaram. A assistencia não lhes regateou os seus aplausos bem merecidos.

O sr. Belmiro Duarte Silva deve estar radiante com o excelente exito que a sua festa obteve, e assim a ativa e inteligente dirigencia do *Internato*, que com tal esmêro apresentou as suas alunas. A recita repete-se no proximo dia 19.

Pelas cativantes demonstrações de estima e consideração que ali recebemos, os nossos mais sinceros e cordeais agradecimentos.

Na 2.a, 3.a e 4.a feira, tivêmos no nosso teatro a companhia da direção de Silvestre Alegrim, companhia que é, por assim dizer, toda ela, ele sò.

Tem alguns elementos auxiliares, é certo e desse numero são Julieta Silva, Mercedes Celeste, Antonio Rosa e outros, que bem se revolaram na ultima noite.

As peças exibidas: *Madrinha de Charley*, *Pinto Calçudo* e *O A's*, algumas delas com graça, mas só a ultima com verdadeiro valor.

Ontem, o sarau de gala dos alunos do nosso liceu, que decorreu com brilho, como de prevêr desde a sua primeira apresentação, no mez passado.

O *orféon* agradou sobremodo, e assim a parte ginastica, a representação da *Filha da sr.a Angot*, etc.

Não nos dando para mais o espaço, por aqui temos que ficar.

**Boletim oficial.**—Foi colocado em Aveiro, por transferencia de Ovar, o sr. Artur Casimiro, bemquisto empregodo da «Caixa-geral de depositos».

Cordealmente o felicitamos.

Foi promovido a tenente-coranel o major medico nosso patricio e amigo, sr. dr. Francisco Regala, em serviço na Guiné. Felicitamo-lo.

**Inspeções.**—Vão começar os serviços de inspeção aos mancebos recenseados neste ano para os serviços do exercito e armada.

Esses serviços terão inicio no dia 17 e fim em 23, entrando naquele primeiro dia 37 de Aradas, 4 de Eirol e 11 de Nariz. Em 18, 24 de Eixo e 27 da Oliveirinha. Em 20, 33 de Esgueira e 22 de Requeixo. Em 21, 36 de Cacia, e 19 da Vera-cruz. Em 22, os restantes 50 da Vera-cruz e em 23, 57 da Senhora da Gloria.

**Pela Imprensa.**—Começou a publicar-se em Leiria o quinzenario *Flor de Liz*, sob a direção do sr. Deolindo Evangelista.

Os nossos cumprimentos.

O *Comercio do Porto* completou agora 67 anos de publicidade na honesta crusada que o tem imposto á consideração geral pela sua independencia e serviços.

Congratulando-nos, felicitamos tambem o ilustre colega pelo aspeto moderno que tomou ultimamente, desejando-lhe muitas prosperidades.

Tambem ha dias *A Patria*, de Lisboa, solenizou o seu primeiro aniversario, pelo que lhe apresentamos os nossos cumprimentos.

**As carnes.**—Já descêram mais $20 as carnes verdes em Aveiro. Alguma coisa é, embora não seja ainda quanto se deseja.

Outros generos estão descendo tambem, acentuando se a melhoria em tudo desde agora.

**Congresso-beirão**—Veio a Aveiro, na sua passagem para Viseu, a Comissão central do Congresso das Beiras, que foi recebida na Camara municipal e esperada na gare por alguns dos seus representantes.

Ali deu-lhe as boas-vindas o presidente do Senado e considerado professor do liceu, sr. dr. José Pereira Tavaras, discursando em seguida os srs. dr. Bartolomeu Severino, Fausto de Figueiredo e Paulo Freire, aludindo o primeiro ao desenvolvimento e belezas da nossa terra e agradecendo a receção que tiveram, o segundo ás dificuldades opostas mas vencidas na realisação do Congresso, prometendo o terceiro, membro da imprensa, o apoio dos jornais de Lisboa a tudo o que da sua boa vontade se careça para o desenvolvimento moral e materia da cidade de Aveiro.

Os ilustres congressistas estiveram á noite no teatro assistindo á representação do *Az*, em camarotes que lhes foram oferecidos pela direção da casa, pela Camara e pelo *Club-dos-galitos*, seguindo na manhã de 5.a feira para Viseu.

**Contra a debilidade.**—Recomendamos aos nossos leitores «Vinho nutritivo de carne» e o «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.a—Rua de Belem.

**Para sêr foamosa** não basta ter a cutis rosada; é preciso cuidar diariamente da epiderme do rosto e das mãos. Para isso o melhor produto é o **Créme Simon** (sem pronome), cujo valor higienico está consagrado por 60 anos de exito. Não empregueis com este excelente prepado outro pó que não seja o **Pó de arroz Simon** com violeta ou heliotropo.

Grande marca franceza.


## Indicações uteis

**Oario dos comboios**

| Para o norte | | Para o sul | |
|---|---|---|---|
| Correio.... | 5,46 | Correio.... | 8,55 |
| Tramway.. | 7,05 | Rapido.... | 18,38 |
| Rapido.... | 12,59 | Correio... | 22,41 |
| Tramway.. | 18.40 | | |
| Correio.... | 19,52 | | |

Do Porto, sai o tramway ás 13,55 que chega a Aveiro ás 16,40

Do sul, outro ás 17,40 e chega ás 20,12.

**As novas taxas postais**

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, $10; postais simples $06; resposta paga, $12; ilustrados, $08; bilhetes-cartas, $12; de resposta paga, $24 centavos.

Na restante correspondencia tambem as taxas são elevadas na proporção de 150 %.

## Aos trabalhadores

Ha, na hora atual, milhares e milhares de trabalhadores, que se queixam de uma lenta perda das proprias forças. Por mais que sismem e se consultem, não conseguem descobrir a causa dessa persistente fraqueza, que tão extranha se lhes afigura. E sentem se inquietos.

Pois esses trabalhadores são vitimas da extenuação nervosa. As causas de semelhante doença são bem claras e precisas.

O homem sofre, a principio, dum mal-estar geral; depois, decorridos alguns dias, sobrevém uma especie de penuria mental, tem dificuldade em aplicar o espirito a um dado trabalho. Em geral, passa noites e noites mal dormidas. Quando assim não é, quando consegue conciliar um pouco o sono, tem sonhos aflitivos e dolorosos. Conhece que o alimento lhe é indispensavel, sente a necessidade de se susustentar, mas a comida repugna-lhe e não a pode digerir.

Ao acabar o seu trabalho, seja ele qual fôr, o homem sente-se aniquilado, exausto, e se a faina habitual é penosa, sua a bom suar, e todos os membros lhe tremem, As tonturas, as vertigens as dôres de cabeça mais profundo tornam ainda o seu infortunio. Todos esses sintomas indicam que o sistema nervoso não pôde mais... Pois bem: as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue (o sangue é o sustento dos nervos); as Pilulas Pink, que tonificam os nervos, não tardarão a fazer desaparecer todos esses sintomas, e elas fortificarão e curarão o doente. Pouco dispendioso é o tratamento, e é o mais comodo possivel;—uma a duas pilulas a cada comida, e é tudo quanto ha a fazer...

As Pilulas Pink são de uma notavel eficacia em todas as doenças que têem por causa o empobrecimento do sangue, ou enfraquecimento do sistema nervoso. Dão resultados excelentes, e curam em todos os casos em que todos os demais remedios tenham fracassado

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 960 reis a caixa, 3$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 394 a 5—LISBOA.

## Cartaz do CAMPEÃO

**Esteios de pedra para latadas, cimentos, sabões, massas, bolachas, gazolina, petroleo, etc.**

Vendem-se nas melhores condições.

TESTA, LIMITADA

# DIVISÃO DAS ESTRADAS
## DO
## DISTRICTO DE AVEIRO
## Serviço de conservação

FAZ-SE publico que no dia 20 do corrente mez de Junho, pelas 12 horas, na secretaria dos Serviços de conservação e perante a comissão presidida pels respetivo chefe, se recebem propostas em cartas fechadas, para a execução das seguintes tarefas de fornecimento de madeiras:

| N.º de ordem | Designação dos fornecimentos | Base de licitação | Deposito provisorio |
|---|---|---|---|
| | PONTE DO PAREDÃO | | |
| 1.º | 3 vigas de eucalipto de 15,m0×0,30×0,25 | 480$00 | 12$00 |
| 2.º | idem idem idem | idem | idem |
| 3.º | idem idem idem | idem | idem |
| 4.º | idem idem idem | idem | idem |
| 5.º | idem idem idem | idem | idem |
| 6.º | idem idem idem | idem | idem |
| 7.º | idem idem idem | idem | idem |
| 8.º | idem idem idem | idem | idem |
| 9.º | idem idem idem | idem | idem |
| 10.º | idem idem idem | idem | idem |
| | PONTE DA GAFANHA | | |
| 11.º | 7 estacas de pinho nacional de 10,m0×0,m30 de diametro | 490$00 | 12$25 |
| 12.º | idem idem idem | idem | idem |
| 13.º | idem idem idem | idem | idem |
| 14.º | idem idem idem | idem | idem |
| 15.º | idem idem idem | idem | idem |
| 16.º | idem idem idem | idem | idem |
| 17.º | idem idem idem | idem | idem |
| 18.º | idem idem idem | idem | idem |

Os processos da arrematação contendo as condições e encargos estão patentes na referida secretaria dos Serviços de conservação, em Aveiro, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

As guias para efectuar o deposito provisorio são passadas na mesma secretaria até ás 16 horas do dia 18 do corrente mez.

A importancia do deposito definitivo é de 5 % do preço da arremação.

Aveiro 9 de Junho de 1921.

Pelo Chefe dos Serviços de conservação,

*João Maria do Pinho Dias Santiago*

ROSENE é o mais poderoso e imediato destruidor das formigas. Mata-as todas. Vende-se em toda a parte. Precisam-se agentes na provincia. *Sociedade Industrial de Produtos Farmaceuticos*, rua de Santa Marta, 51—LISBOA.

**AO COMERCIO**

GARDA - LIVROS diplomado, dispondo de algum tempo, encarrega-se de abrir, seguir e fechar escritas, a preços modicos.

Quem pretender, dirija-se a Guilherme Silva, rual Almirante Candido dos Reis, 90—AVEIRO.

**VENDE-SE**

Uma grade com barões, tudo de metal amarelo, proprio para escritório ou casa comercial, por um preço baratissimo. Nesta redação se diz.

**SECRETÁRIA**

Vende-se uma grande.

TESTA, Limitada